

Homenagem na Venezuela à equipe cubana de esgrima morta em atentado à avião em 1976



Havana, 7 de outubro (RHC).- A ministra dos Esportes da Venezuela, Alejandra Benítez, prestou homenagem em Caracas aos membros da seleção cubana juvenil de esgrima que morreram no atentado a uma aeronave da companhia Cubana de Aviação em 1976. No ato estava presente o embaixador de Cuba nesse país, Rogelio Polanco.

Os jovens esgrimistas cubanos tinham acabado de ganhar o Campeonato Centro-americano e do Caribe, disputado na capital venezuelana. As bombas foram colocadas no interior do avião, que explodiu e caiu no mar logo depois de ter decolado de Barbados. Os dois cérebros da ação, Orlando Bosch e Luis Posada Carriles trabalhavam para a CIA, Agência Central de Inteligência dos EUA.

O embaixador Polanco exigiu dos EUA extraditar à Venezuela Posada Carriles, que hoje vive em liberdade total em Miami sob o amparo do governo norte-americano. E recordou que cinco cubanos foram presos em 1998 na Flórida e condenados injustamente quando tratavam de monitorar as atividades de grupos terroristas radicados nos EUA, que operam contra Cuba.

“Exigimos do presidente Barack Obama, prêmio Nobel da Paz, que fez da guerra uma obsessão como todos seus predecessores, o fim do confinamento de Ramón, Gerardo, Antonio e Fernando”, afirmou o

diplomata. O quinto do grupo, René González, voltou a Cuba neste ano após cumprir sua pena.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/deportes/1287-homenagem-na-venezuela-a-equipe-cubana-de-esgrima-morta-em-atentado-a-aviao-em-1976>



Radio Habana Cuba